



1º e 2º Livro
dos Reis

Os Livros dos Reis
relatam
acontecimentos da
Monarquia iniciada
por Saul e Davi e seus
descendentes.

Os dois reinaram
entre o ano 972 a.C. à
561 a.C. Depois de
Davi, veio Salomão.



12 Tribos
de Israel

Doze Tribos de
Israel

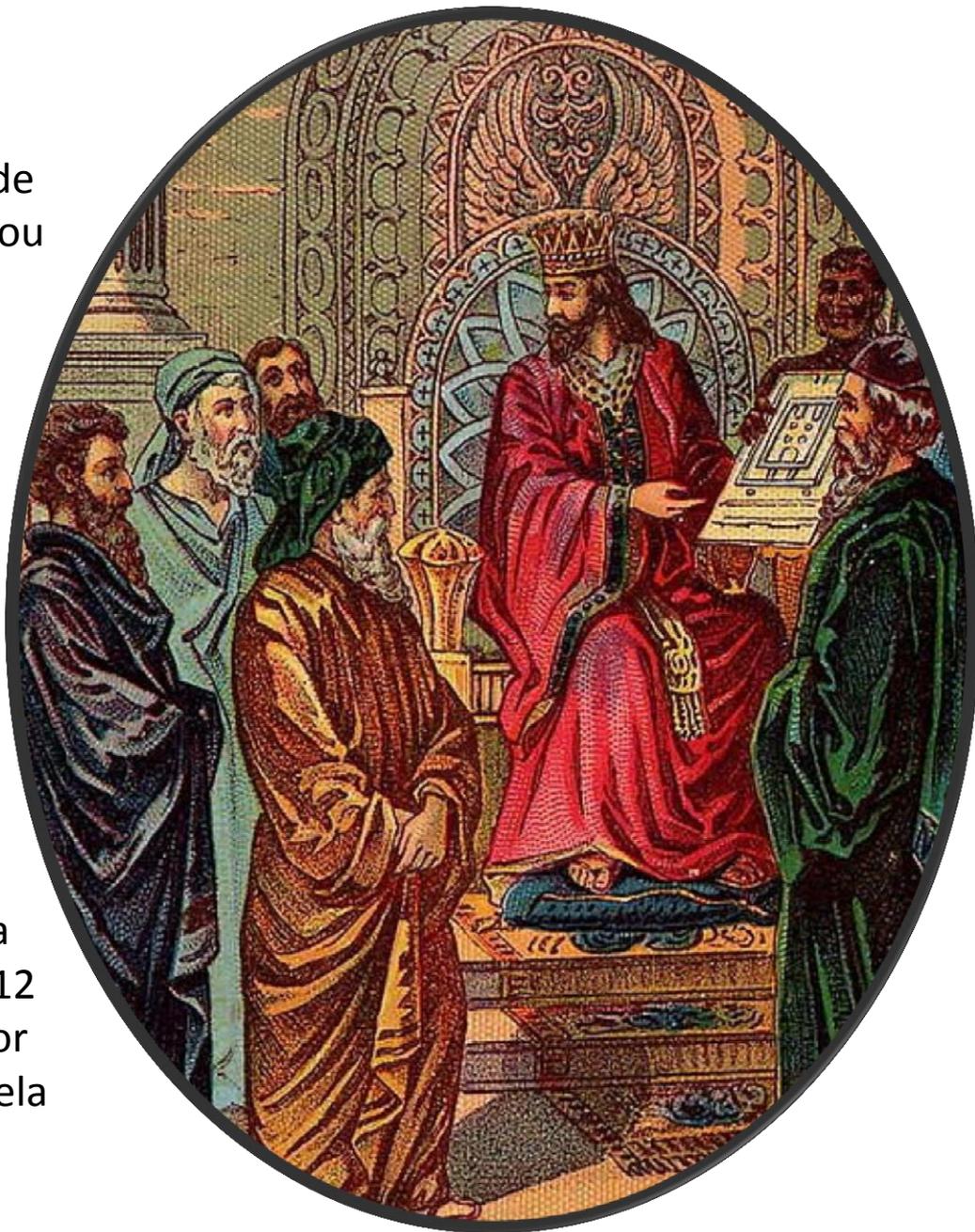


Manassés	Aser
Naftali	Zebulom
Issacar	Gade
Efraim	Dã
Benjamim	Rúben
Simeão	Judá

O Reino de Davi e Salomão

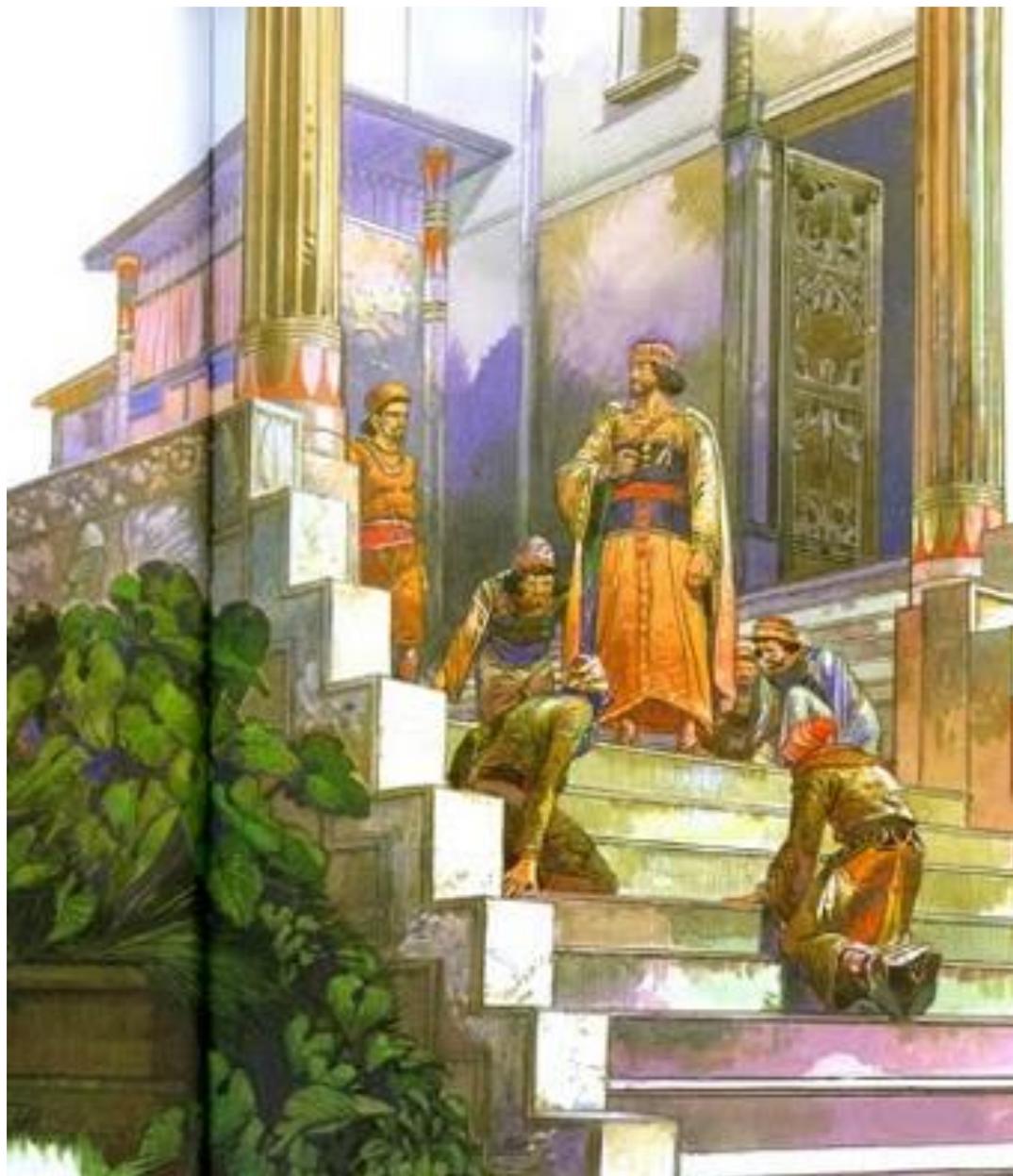
Salomão não foi um rei guerreiro como o pai Davi. Soube manter a grande extensão territorial que herdou. Mostrou ser um grande governante e um juiz justo e imparcial. Soube habilmente desenvolver o comércio externo, a indústria, as relações diplomáticas com países vizinhos, o que levou a um progresso considerável das cidades israelitas.

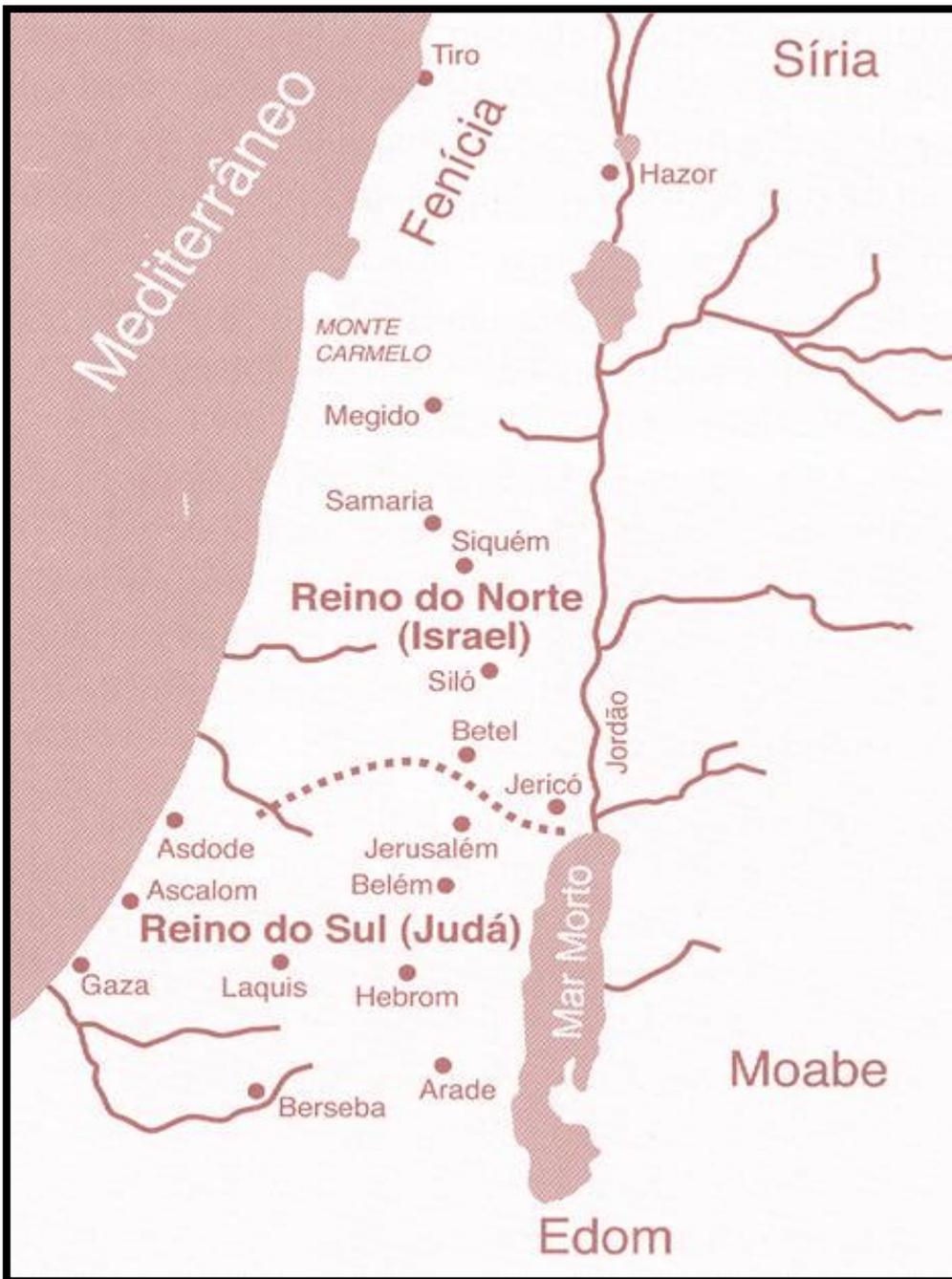
Ficou conhecido por ter ordenado a construção do Templo de Jerusalém (também conhecido como o Templo de Salomão), no Monte Moriá. Salomão organizou uma nova estrutura administrativa, dividindo as terras em 12 distritos administrativos governados por funcionários nomeados diretamente pela administração central.



Após a morte de Salomão, seu filho Roboão toma o poder. Em vez de ouvir o conselho sábio dos anciãos das tribos de Israel para aliviar a carga tributária e os trabalhos compulsórios impostos por seu pai, ele mandou aumentá-los.

Isso provocou a rebelião das tribos do norte e a divisão do Reino em dois novos reinos: o Reino de [Israel](#) do Norte (com 10 Tribos, tendo como Rei [Jeroboão I](#)), e [Israel](#) do Sul tendo como Rei ele próprio. E assim o Reino unido de Israel acaba tristemente dividido.





O Reino do Norte, chamado Reino de Israel, teve a Samaria como sede do governo.

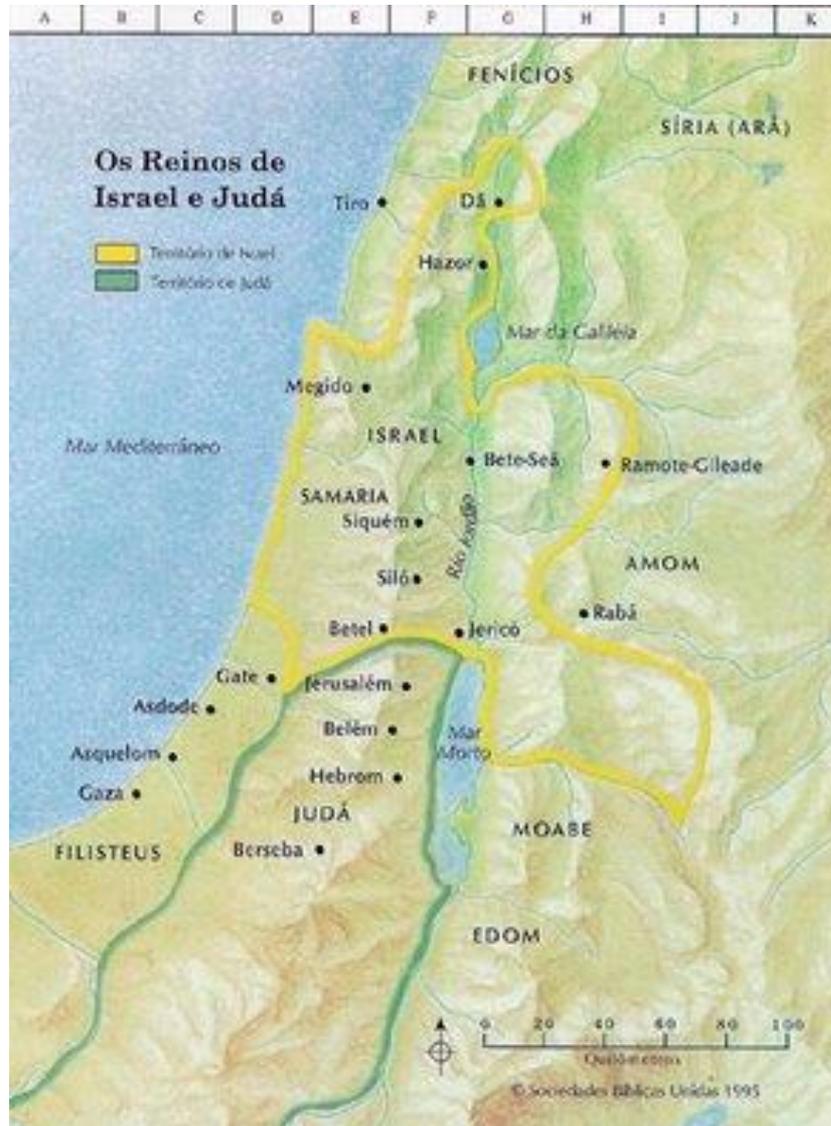
O Reino do Sul, ou Reino de Judá, com sede em Jerusalém.

- **Reino de Israel (Norte)** – que vai cair em poder da Assíria.

- **Reino de Judá (Sul)** com sede em Jerusalém e que vai cair em poder da Babilônia.

Reis de Judá:

1. Roboão
2. Abias
3. Asa
4. Josafá
5. Jeorão ou Jorão
6. Acázias
7. Atália
8. Joás
9. Amazias
10. Uzia ou Azarias
11. Jotão
12. Acáz
13. Ezequias
14. Manasses
15. Amom
16. Josias
17. Joacaz
18. Jeoaquim
19. Joaquim
20. Zedequias



Reis de Israel:

1. Jeroboão I
2. Nadabe
3. Baasa
4. Ela
5. Zinri
6. Onri e Tibni
7. Acabe
8. Acázias
9. Jorão
10. Jeú
11. Jeoacaz
12. Jeoás
13. Jeroboão II
14. Zacarias
15. Salum
16. Menaém
17. Pecaías
18. Peca
19. Oseias

Como quase todos os reis, imperadores, nobres, presidentes, e chefes de estado, são dominados pelo poder que fecha o coração e cega a inteligência. Ao se sentirem “donos” de um povo e sentirem o sabor das riquezas e do dinheiro, acabam sendo tiranos, injustos e corruptos. Salomão não foge à regra, ele acabou ferindo Javé por ter sido injusto e favorecer a idolatria (construiu templos para os falsos deuses de suas concubinas).

Toda autoridade que não serve ao povo, acaba por servir a seus próprios interesses.



Qualquer governo da história tem a sua oposição, o que é bom, pois faz a política crescer e melhorar. Porém, tem seu lado negro também, pois pode levar a nação ao desgaste e até à guerra.



Mais do que uma história qualquer, estes livros são uma **reflexão religiosa** sobre a história do Povo de Deus e seus Reis e como estes governaram.

**Governo fiel a Deus leva à
bênção e à prosperidade.**

**Governo infiel a Deus leva à
maldição, ruína e exílio.**

**Esta visão que os judeus têm de Deus,
é o núcleo dos dois livros. Esta é a
Aliança que Deus quer.**

Os dois reinos vão ser infiéis à Aliança. Depois da morte de Salomão, os filhos disputam o reino e acabam por dividi-lo em dois. O Reino do norte chega num ponto de trocar até mesmo de dinastia (Descendência). O reino do Sul troca de reis, mas conserva a dinastia.



E vamos encontrar outra vez,
uma reflexão sobre a
Autoridade.

O Rei deve ser fiel a Deus e
governar com sabedoria e
justiça, servindo ao povo, que
pertence unicamente a Deus
(1Rs 2-3) (1Rs 12,7) (1Rs 3,8-9)

Mas... Os reis são sempre
infiéis e praticam: a idolatria,
dividem e oprimem o povo,
perseguem os profetas, etc...
Como consequência, Israel e
Judá são levados à ruína.



Um destaque para JOSIAS, um rei renovador

Josias, foi o rei de Judá no período de 640 a 609 a.c (2 Rs. 22 e 23; 2 Cr. 34 e 35) seu avô, o perverso rei Manassés, reinará por 55 anos; perseguiu as pessoas piedosas e reprimiu a verdadeira religião em Judá.

O pai de Josias, deu continuidade às práticas malignas de Manassés; seu reinado foi interrompido por intrigas na corte que culminaram com seu assassinato (2 Rs. 21:24).

Nessa época difícil, Josias chegou ao trono, com apenas 8 anos de idade.



**O Templo e os
Profetas
nos Livros dos Reis**



O **Templo** de Jerusalém e os **Profetas** têm um papel muito importante na história dos livros dos Reis.

O Templo era um lugar de reunião de todo o povo para o Encontro com Deus, em todas as circunstância da vida nacional.

Os profetas foram pessoas escolhidas por Deus, para serem canais da manifestação de Sua vontade ao povo israelita. Instrumento poderosamente usado pelo Senhor, e através destes, a glória do Senhor, por diversas vezes, foi manifestada. São homens que proclamavam suas profecias dizendo: "Assim diz o Senhor", atribuindo a Deus aquilo que dizem.

Eles chamavam a atenção dos Reis e sua corte; pediam ao povo que olhasse melhor o que estava acontecendo com o Povo escolhido; sofriam, iam presos, mas não paravam de falar o que Deus tinha lhes ordenado.



Papel dos PROFETAS

Os profetas são os guardiões da consciência do povo, os vigias das relações sociais e os grandes críticos da ação política dos reis.



Sua intenção de fazer respeitar a justiça e o direito, está sempre em primeiro plano.

Ocupam-se tanto da religião como da moral e política, pois tudo deve estar submetido a Deus, o **único rei** sobre o povo.

Como os profetas percebem a significação dos acontecimentos passados e presentes, isso dava-lhes a capacidade de intuir o futuro da vida pessoal e nacional, e a proclamar princípios que tinham um alcance futuro, maior do que eles podiam imaginar.



Atenção:

A História dos Reis de Israel e de Judá não pode ser tomada num sentido rigoroso e científico. Trata-se de uma história de sentido religioso, mostrando os desígnos de Deus

Os que escreveram os Livros dos Reis tiveram a intenção de fazer respeitar a justiça e o direito que devem estar sempre em primeiro plano, pois tudo deve estar submetido a Deus, o único Rei sobre o povo.

Nos dias de hoje, vemos também os governantes traírem seus juramentos. Governam mais para si que para o povo.

As forças ocultas, como o agronegócio, as multinacionais, a política e a economia internacional, os grandes empresários da indústria nacional, o narcotráfico...- deixam poucas oportunidades para um governo poder agir com liberdade.



- Como você vê as autoridades dos nossos tempos?



A decorative border on the left side of the page features several colorful butterflies in shades of pink, blue, purple, green, and yellow, set against a background of light blue swirls and small blue stars.

Texto: Bíblia
Ivo Storniolo
Luiz Cechinato
Euclides Balancin
Apontamentos de Cursos

Imagens:- Internet

Formatação:- I.M.Eunice Wolff